

mulheres no Brasil. Falou ainda sobre os nomes futuros de ruas de Tabuleiro e parabenizou os vereadores que indicaram nomes de mulheres para denominar certas artérias da cidade. Neste assunto foi apartada por Celínio. Cessado os pronunciamentos, a Senhora Presidenta falou que, em cumprimento ao Regimento Interno, os outros oradores, Manoel e Rdo Dinardo, estão inscritos para a próxima sessão. A Senhora Presidenta comunicou aos Senhores Vereadores e assistentes, que a próxima sessão Ordinária será realizada no dia 15 de março de 1996. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada. E, para constar, lavrou-se a presente ata, que lida, posta em discussão, vai assinada pela Presidenta, Secretário e demais vereadores presentes.

Aldenora Freire do Amaral

~~Paulo~~

~~Paulo~~

~~Stoualva~~

Francisco Helvécio de Almeida

João Rebouças de Costa

~~Adolfo~~

~~Adolfo~~

Jose Dario Fostre de Lima

~~Adolfo~~

Augusto Montenegro Mendes

João Antunes da Silva

~~Adolfo~~

Ata da 5ª (quinta) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período, da 4ª (quarta) Sessão Legislativa da 9ª (nona) legislatura da Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte, Estado do Ceará.

Aos quinze dias do mês de março

do ano de mil novecentos e noventa e seis, às 08:00 horas, no recinto destinado ao funcionamento do Plenário da Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte, compareceram os vereadores: Aldenora Freire do Amaral, Aragaci Monteiro Chaves, Celínio Nogueira Barros, Edberil Oliveira Chaves, Francisco Hilário de Oliveira, João Antonio Viana, José Dário Freire de Lima, José Rebaucas da Costa, Manoel Moreira de Almeida, Paulo Maciel de Oliveira, Pedro Almeida Maia, Raimundo Dinardo da Silva Maia, Roberto Wagner de Freitas e Sônia Maria Noronha Chaves. Na Presidência, a vereadora Aldenora Freire do Amaral, secretariada pelo 1º Secretário, vereador Celínio Nogueira Barros. Os trabalhos foram abertos com número legal e na forma regimental. Iniciando o expediente, procedeu-se a leitura da ata da 4ª (quarta) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período da 4ª (quarta) Sessão Legislativa, sendo aprovada sem petições. As matérias para leitura no expediente constaram: Indicação nº 001/96, do vereador José Rebaucas da Costa; Indicação nº 001/96, do vereador Celínio Nogueira Barros; Ofício nº 012/96, emitido pela Presidência desta Casa; Correspondência do Sr. Prefeito Municipal, contendo o cálculo para o subsídio dos Senhores Vereadores. Na Tribuna Popular usou da palavra o Sr. João Moreira Maia. No Pequeno Expediente não houve vereadores inscritos. No espaço destinado ao Grande Expediente, usaram da palavra os vereadores: Manoel Moreira de Almeida, começou as suas palavras falando que gostaria de participar da reunião da Orga. Independente, para tomar ciência do orçamento para realizar o evento da I Copa dos Campeões do subúrbio. Falou que estava inscrito para fazer uso da palavra na sessão passada e queria parabenizar o Dia Internacional da Mulher. Em seguida, fez uma explanação dos equipamentos que foram adquiridos pelos orientados da Terra do Feijão e Chameca, através de lotação. Falou

anda que foi uma tarefa difícil, para se chegar a firma ganhadora da concorrência. Falou ainda de uma categoria de trabalhadores que vêm sofrendo muito. São as mulheres rurais, porque o homem sempre está em primeiro lugar; até para a sua aposentadoria elas não têm direito, porque os documentos que se exige não está em seu nome, porque não lhes dão direito de se documentarem. Para tanto, solicitou o apoio desta casa, para se fazer uma discussão maior com representantes e advogados do INSS, porque as outras categorias têm direito, quando o seu contrato de trabalho é verbal. Somente o trabalhador rural não tem esse direito, pois para se aposentarem só é válido o que está escrito no papel. Raimundo Dinardo da Silva Maia, começou suas palavras dando desculpas pela sua ausência na reunião de abertura dos envelopes de licitação das associações de assentados. Falou ainda da distribuição de medicamentos, onde pessoas levam um grande número de receitas médicas para pegar remédios, para fazer médica junto ao povo; por isso os medicamentos estão sendo entregues na própria secretaria de saúde, para serem distribuídos à população, sem a intervenção dos oportunistas. Neste assunto o vereador foi aparteado pelos vereadores Sônia e Edberil. Continuando, o vereador Raimundo Dinardo falou que não tem uma posição formada sobre o que aconteceu entre os vereadores Aragaci e Francisco Hilário, porque não assistiu o programa da rádio. Falou ainda que o vereador Edberil deve tratar melhor a sua pessoa, quando solicitar a sua participação no Plenário, porque as suas indagações não condizem com a posição de um vereador. Sobre este assunto, foi aparteado pelo vereador Edberil. Edberil Oliveira Chaves, começou as suas palavras falando sobre a relação de servidores que foi apresentada na sessão passada pelo vereador Fco Hilário, e na ocasião taxou o ex-prefeito José de Oliveira Maia de irresponsável, quando colocou os servidores para fora do emprego e não fez

acordo. Só que o vereador esqueceu os funcionários desta Casa que foram botados para fora pelo ex-Presidente, vereador Celínio, e não foi feito acordo. Sobre este assunto, foi apontado pelos vereadores Celínio, Sônia e Francisco Bláris. Continuando, o vereador Edbenil falou sobre o nome que querem colocar na quadra do colégio da CNEC; discordou da indicação, porque o agraciado não é um tabuleirense. Celínio Nogueira Barros, começou as suas palavras falando sobre o fornecimento da certidão de nascimento aos reconhecidamente pobres, autorizado pela justiça em todo o Ceará, no período de 15 a 31 do corrente mês. Só que o dono do cartório, segundo o vereador Aragaci, só vai fazer atendimento no período da tarde. Isso é um desrespeito à população, só que o ilustre tabelião continua desrespeitando as determinações judiciais, como se fosse o dono de Tabuleiro do Norte. Falou ainda que como desportista, aqui dá-se no possível a Liga Independente, só que o esporte é uma das suas paixões. Falou que se desligou da diretoria do clube, não como represália à Liga, mas sim porque, como diretor, não era sabedor das decisões que aconteciam na área de sua competência. Falou ainda que é o autor da indicação de colocar o nome da quadra da CNEC de Professor Picinho Melo. Em seguida, fez uma explanação do porquê da escolha do nome e não o nome de um filho de Tabuleiro. Sobre o assunto foi apontado pelo vereador Edbenil. Continuando, o vereador Celínio falou que está sendo avaliado pelo Executivo, já com consulta ao TCM, sobre uma ajuda ao Sr. Chico Pinto. Se o Tribunal der parecer legal, o Executivo enviara projeto de lei para a Câmara se pronunciar. Falou ainda de uma reunião que participou em Pimoeiro, intitulada Revivendo Pimoeiro. Houve ótimos debates, bons de se assistir e de se colher subsídios; o cronograma apresentado e debatido serve para se fazer qual quer plano político de trabalho. A Senhora Presidente se

quereu do Plenário o elasticimento do expediente em 30 minutos, no que foi aprovado. Roberto Wagner de Freitas, começou suas palavras falando do trabalho que vem sendo realizado pelo legislativo na fiscalização da administração. O que não se aceita é inverdades contra a administração por toda, responsabilizando o ex-Prefeito José de Oliveira Maia. O vereador Francisco Hilário pediu um aparte e falou que conversou com pessoas envolvidas no problema e falaram que não houve solicitação de acordo por parte do Executivo e que o Prefeito atual sempre procurou fazer acordo, quando servidores são demitidos. Continuando, o vereador Roberto falou que o montante da indenização não é responsabilidade somente de Zé de Pio. Há questões trabalhistas de outras administrações inclusas no processo. Falou ainda que é muito salutar para Tabuleiro ter um grande Centro Administrativo, onde possa funcionar as secretarias. Falou ainda que acha estranho constar na própria receita médica o nome de vereador; de se discutir o problema com o Secretário de Saúde e o Executivo. Falou ainda que quando um candidato a Prefeito é médico e ao se reunir com a população, ele também fornece consultas, isto é normal. O que não pode é uma enfermeira consultar e passar remédios. O vereador Paulo Maciel pediu um aparte e falou que o Dr. Maiard não foi fazer consultas; as pessoas foram quem pediram para ser consultadas. O vereador Raimundo Dinardo pediu um aparte e esclareceu o porquê do nome do vereador na receita. Por ser líder do Prefeito, sempre leva receitas de vereadores para que o Prefeito, como médico, faça a substituição de medicamentos. Coloca-se o nome do vereador para facilitar a devolução da receita ao vereador. Se não colocar o nome vai ser difícil identificar qual receita foi entregue. Continuando, o vereador Roberto parabenizou o vereador Celínio pelo seu trabalho junto à quadra da CMEC; o problema ora enfrentado é sério, prin

principalmente pela posição que ocupa, para resolver os problemas que estão surgindo. Sobre este assunto, foi apertado pelos vereadores Manoel e Celínio. Continuando, o vereador Roberto falou sobre o Projeto João José. Disse que o vereador não é dono, ele pode auxiliar as associações a conseguirem algo, porque todas têm direito, assim estejam legalizadas. Francisco Hilário de Oliveira, começou as suas palavras falando que na sessão passada ficou de trazer a importância que o ex-Prefeito tem que pagar aos corpos do Município. Mas o contador não terminou o levantamento e só na próxima sessão terá condições de trazer. Falou ainda que só se vai saber se o trabalho do vereador não vale nada, a partir de 03 de outubro, quando estarão sendo julgados o trabalho do vereador. Sobre este assunto foi apertado pelos vereadores Edberil e Paulo Maciel. Aragaci Monteiro Chaves, começou as suas palavras falando sobre os registros de nascimento gratuitos aos reconhecidamente pobres. É uma imoralidade a posição do dono do cartório em não fazer no período da tarde. Solicitou desta Presidência remeter ofício ao Desembargador Carlos Facundo e ao juiz da Comarca, para que tome providências contra o abuso do dono do cartório. O vereador Celínio pediu um aparte e falou que estará à disposição para levar a denúncia ao desembargador Carlos Facundo, do abuso cometido contra os reconhecidamente pobres. Continuando, o vereador Aragaci pediu providências para o DERT e a Prefeitura Municipal, fiscalizar o trecho da CE 377, entre os quilômetros 04 e 06, onde animais estão sendo em risco os que trafegam à noite. Solicitou da Presidência fazer Resolução, ampliando o expediente para 2:30 horas. Falou ainda que a pessoa que vai trabalhar no Posto de Identificação, não fez o curso, mas na próxima semana, o esposo da encarregada do Posto de Primeiro irá trabalhar aqui. Neste assunto foi apertado

pelo vereador Roberto. Cerrado os pronunciamentos, a Senhora Presidente comunicou aos Senhores Vereadores e assistentes, que a próxima sessão ordinária será realizada no dia 22 de março de 1996. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada. E, para constar, lavrou-se a presente ata, que lida, posta em discussão, vai assinada pela Presidenta, Secretário e demais vereadores presentes.

Aldemora Freire do Amaral

~~Paulo Maciel de Lima~~

João Antonio Viana

Paulo Maciel de Lima

Sônia Maria Novaes Chaves

João Rebouças da Costa

~~Edson Marques de Freitas~~

~~Raimundo Dinardo da Silva~~

Francisco Manoel Moreira

Jose Dário Freire de Lima

Aracaci Monteiro Chaves

Pedro Almeida Maia

Ata da 6ª (sexta) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período da 4ª (quarta) Sessão Legislativa da 9ª (nona) Legislatura da Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte, Estado do Ceará.

Em vinte e dois dias do mês de março do ano de mil novecentos e noventa e seis, às 08:00 horas, no recinto destinado ao funcionamento do Plenário da Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte, compareceram os vereadores: Aldemora Freire do Amaral, Aracaci Monteiro Chaves, Celíno Nogueira Barros, Edbenil Oliveira Chaves, Francisco Manoel Moreira, João Antonio Viana, Jose Dário Freire de Lima, Jose Rebouças da Costa, Paulo Maciel de Oliveira, Pedro Almeida Maia, Raimundo Dinardo da